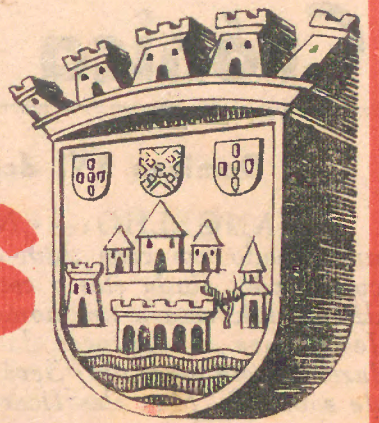


Jornal de Barcelos



Católico e Regionalista

Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:

P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:

P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451

JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

NÃO DEVEMOS TRANSIGIR

Por A. Rocha Martins

Comunismo não é fantasma irreal para assustar meninos mas é realidade trágica que urge combater.

A sua mística e a sua acção tendem unicamente para a destruição de tudo o que representa espiritualidade e honestidade. O comunismo, na sua mística de mentira, promete à humanidade uma nova e decisiva redenção para os males que a oprimem. Nesta hora em que a humilhante indigência de muitos é provocada pelo desvairado esbanjamento de outros e pela avareza de tantos que ignoram a função social do dinheiro, o comunismo anuncia ao mundo da desigualdade uma nova fraternidade em que os direitos e as realidades económicas gerarão a felicidade universal. O materialismo dialéctico e o materialismo histórico serviram de base ao comunismo ateu.

Dentro do materialismo, crasso e obtuso, não pode brilhar qualquer réstea de espiritualismo. O comunismo, na sua orgânica filosófica, não é somente ateu, é mais do que isso, é contra Deus e procura todos os processos de perseguição a Deus, na sua Igreja e seus membros. É dum atrevimento inaudito o aviso lançado ao mundo pela Rádio de Moscovo. Anuncia que a Rússia vai iniciar uma campanha intensa contra o que ela classifica de «cristianismo medieval». Anuncia mais que grande número de agentes soviéticos comunistas partirão para os países amigos a fim de orientarem essa campanha contra a Igreja e contra os católicos.

Diante desta ameaça petulante e estulta nenhum católico que se presa pode transigir.

Daqui se conclue que é a Igreja Católica a única força que faz barreira à acção comunista. É contra a Igreja que se ordena todo o movimento de ataque. Como outrora as invasões das hordas de bárbaros temos de nos premunir contra os novos bárbaros, mais perigosos do que aqueles e mais perto de nós do que os outros.

Enquanto para uns havia fronteiras que delimitavam a sua esfera de acção para os de agora foram abolidas as fronteiras desde que a falta de patriotismo e de honestidade criou comunistas em todas as nações.

Não é para estranhar a resposta dada por Togliati — chefe do partido comunista na Itália — ao inquérito que Sua Santidade o Papa enviara a todas as entidades representativas daquela nação a pedir o seu parecer a respeito do ano santo, da sua importância e oportunidade para os destinos da Itália e do Mundo. Togliati, por intermédio do secretariado geral, respondeu simplesmente: «la questione non mi interessa». Esta resposta não foge à lógica comunista e diz bem do desinteresse dos comunistas pelas coisas espirituais e acentua, duma maneira ineludível, o seu manifesto e criminoso desinteresse pelas coisas que dizem respeito à Pátria. O comunismo é anti-patriota e é bom não esquecer esta verdade sobretudo para que certos iludidos vejam, por uma vez, o caminho resvaladiço que pisam. Não é desoportuno lembrar a

(Continua na página 6)

DE OITO EM OITO DIAS

Desporto

BARCELOS vive, presentemente, uma era de entusiasmo e o ambiente que se ausculta é de verdadeiro carinho e simpatia a favor do Gil Vicente Futebol Clube.

Realmente cabe a esta importante agremiação desportiva da nossa terra defender, no campo desportivo, o nome e o prestígio da cidade. E se, desde já, lhe reconhecemos valor suficiente para não deixar os seus créditos por mãos alheias, é certo, também, que os briosos atletas que estão dispostos ao sacrifício, orientados por um bairrismo que alimenta tantas e boas energias, carecem de estímulo e têm de ser amparados convenientemente.

Não chega o apoio material das entidades locais, tornam-se insuficientes as carinhosas palavras de amizade dos seus dirigentes; os jogadores, como as crianças, precisam de ser acompanhados na adolescência, senão amimados pelo menos suficientemente compreendidos.

Cabe aos barcelenses, desportistas ou não, uma missão justificadora, de amparar, de acarinhar e de moralizar os jogadores do Gil Vicente, e, como assim, não se lhes regatear os aplausos, não esquecendo, simultaneamente, o seu brio de desportistas susceptível, como qualquer outro, de ser atingida pela nossa ingratidão.

Devemos acompanhar às terras estranhas o nosso grupo e fornecer aos desportistas das outras localidades um exemplo vivo e dignificante do nosso entusiasmo e da nossa disciplina.

E isto não nos deve ser difícil, nem a nós desportistas, nem aos nossos atletas que na época passada souberam galhardamente merecer elogios às mãos cheias, pela sua compostura e lealdade.

(Continua na página 6)

HOMENAGEM

ao Alcaide de Faria

Conforme noticiamos no último número, realizou-se no passado domingo a patriótica homenagem a Nuno Gonçalves, comemorativa do seu feito heróico na defesa do vetusto Castelo de Faria e do prestígio e honra de Portugal.

Compareceram forças militares, Mocidade Portuguesa, Legião Portuguesa, e muitas centenas de escuteiros.

A missa campal foi celebrada pelo digno Prior de Barcelos, que representou, nestas cerimónias, o Senhor Arcebispo Primaz.

O Senhor Presidente da República foi representado pelo Snr. Major Nery Teixeira, muito ilustre Governador Civil do distrito de Braga.

A Câmara Municipal estava representada pelo Snr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, vice-Presidente em exercício e toda a vereação.

Compareceram organismos corporativos, recreativos e desportivos que se fizeram acompanhar dos seus estandartes.

Uma esquadilha de aviões da base de Espinho sobrevoou as ruínas do Castelo, no momento em que aqui se desenrolavam as cerimónias.

Os Bombeiros V. de Barcelos e de Barcelinhos fizeram-se representar por deputações que eram comandadas pelos Snrs. Manuel da Quinta Júnior e Guimarães Júnior, respectivamente.

A G. N. R., P. S. P. e P. V. T. prestaram óptimos serviços, tanto na manutenção da ordem, como na regularização do trânsito.

Os jornais diários de segunda-feira fizeram desenvolvidas reportagens, pelo que nos dispensamos de mais comentários.

Ó mar imenso que choras!

Eu sinto marulhar dentro de mim,
na sua eterna queixa, o mar profundo.
E navega no mar um bergantim
que é mundo vivo, dentro de outro mundo.

O mar é só mar na natureza:
também se agita dentro do meu peito!
E é também um mar minha tristeza
que é mundo largo, dentro em mundo estreito.

Ó mar imenso que choras em revoltas
e vais beijando a areia, a soluçar!
— Os teus queixumes são tristes notas soltas
da Tristeza sem fim que nos tortura, ó mar!

DUARTE DE MONTALEGRE

(Do livro, ANGÚSTIA)

Crónica Religiosa

Domingo XVI depois do Pentecostes

EVANGELHO: — « Naquele tempo, entrando Jesus um sábado em casa dum certo príncipe dos fariseus a comer pão, ainda eles o estavam ali observando; eis que diante dele estava um homem hidrópico: E voltando-se Jesus para os doutores da Lei e os fariseus, disse-lhes, fazendo esta pergunta: Será lícito sarar enfermos nos dias de sábado? Mas eles ficaram calados. Então Jesus pergando no hidrópico, curou-o e mandou-o embora. Voltando-se depois outra vez para eles, disse-lhes: Quem há entre vós que se o seu jumento ou o seu boi cair num poço em dia de sábado, o não tire logo no mesmo dia? E eles não lhe podiam responder a isto. E observando também como os convidados escolhiam os primeiros assentos na mesa, propôs-lhes uma parábola dizendo: Quando fores convidado a algumas bodas, não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que esteja ali outra pessoa mais autorizada do que tu, convidada pelo dono da casa, e que, vindo este, que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o teu lugar a este; e tu envergonhado vás buscar o último lugar; mas quando fores convidado, vai tomar o último lugar, para que quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, senta-te mais para cima. Servir-te-há isto então de glória na presença dos que estiverem juntamente sentados à mesa. Porque todo o que se exalta será humilhado, e todo o que se humilha será exaltado ».

Comentário

pelo P.^o ALBERTO

Toda a vida de Jesus sobre a terra, desde Belém até ao calvário, no espaço de trinta e três anos, foi uma lição constante e luminosa em favor da humanidade.

Notamos em toda a sua actividade o desejo sempre crescente de desfazer os preconceitos que desnorream os povos e dar-lhes, com a doçura das suas palavras, a segurança duma doutrina de salvação.

Na sua vida de apóstolado não há passos em falso, nem palavras ociosas. Haja em vista o evangelho deste Domingo. Entra em casa dum senhor importante, embora da seita farisaica, senta-se à sua mesa, come com ele, conversa e aproveita o ensejo para lhe dar e à gente que ali estava, uma sublime lição de caridade.

Estava ali, possivelmente convidado pelo dono da casa, um doente. Sofria há longos anos e ansiava pelo momento feliz da sua cura. Jesus estava ali e bem podia livrá-lo dos seus sofrimentos. Uma só palavra, um simples desejo, um breve olhar seriam o bastante para lhe restituir a saúde, e a alegria de viver. O que acontece?

Jesus lia no íntimo dos corações! Sabia muito bem o que pensavam os fariseus e o que diriam se por ventura ele operasse naquele dia de sábado o milagre de sarar aquele doente... Era sábado! O dia do repouso, o dia sagrado e observado rigorosamente pelos judeus. Ai daquele que transgredisse a Lei. Seria blasfemo e amaldiçoado pelo escândalo causado ao seu semelhante.

O Mestre, porém, antes de abençoar o doente e restituir-lhe a saúde, volta-se para os fariseus e, com uma cal-

ma impressionante, pergunta-lhes: Qual de vós tendo-lhe caído a um poço, um boi ou jumento, se não apressa a tirá-lo logo mesmo que seja em dia de sábado? Ninguém responde, mas aquele silêncio é expressivo e mostra bem a confusão dos fariseus e, ao mesmo tempo, a certeza de que tinham atingido muito bem o ponto doutrinário que o Divino Mestre quizer ensinar. Além disso, ninguém desconhecia o orgulho daquela seita. Pensavam os fariseus que só eles é que conservavam o verdadeiro culto à Divindade, pelo simples facto de observarem, com escrúpulo, aquele frio e inexpressivo ritualismo imposto pela Lei e pela tradição. Puro engano! O Mestre aproveita o momento para lhes demonstrar toda a inanidade da sua crença e ensina-lhes qual o verdadeiro espírito da Lei de Deus. Como esta lição faz tanta falta nos nossos dias em que tantos fariseus se apresentam acobertados sob uma falsa modestia!

Diante desta sublime e encantadora lição há alguém que demonstra, no seu rosto e no seu olhar, uma fé inquebrantável, uma confiança ilimitada. Era o doente! Jesus, com a bondade que tanto o caracterizava, lança-lhe, com um olhar de ternura uma bênção de carinho, e todos os seus males, todo o seu sofrimento acabam naquela hora feliz em que o poder divino o transforma maravilhosamente.

Ninguém poderá descrever a alegria sentida por aquele homem, e, ao mesmo tempo, o encantamento dos que o rodeavam! Os fariseus ficam confundidos diante das palavras luminosas de Jesus e ficam esmagados perante o seu assombroso poder. Não há um comentário, nem uma censura, porque brilhou naquele momento e naquele

Mundanismo

Aniversários

Fazem anos:

Sábado: A menina Maria da Graça, filha do Snr. Dr. Aires Duarte, o menino Joaquim José, filho do Snr. Dr. Joaquim Reis e a Snr.^a D. Maria Teresa de Faria da Quinta.

Domingo: O menino Carlos José, filho do nosso querido administrador Snr. Artur Basto.

Segunda-feira: O Snr. António V. de Araújo, 1.^o Comandante dos B. V. de Barcelinhos.

Terça-feira: A menina Maria José, filha do Snr. Francisco José Pacheco Rodrigues.

Quarta-feira: A Snr.^a D. Judit da Glória Moreira Ribeiro Pereira e os Snrs. Carlos Alberto Veloso de Araújo e António Augusto Vieira Correia.

PRAIAS & TERMAS

Na Póvoa de Varzim

Encontra-se na praia da Póvoa de Varzim, a família do nosso amigo Snr. António Gonçalves, chefe da Secretaria da P. S. P. e o Snr. Francisco Teixeira Mesquita Guimarães, funcionário do B. N. Ultramarino, em Famalicão.

Em Caldelas

Nas Termas de Caldelas estão os nossos amigos Snrs. António Tavares Fernandes e Francisco de Vasconcelos.

Em Ancora

Em Ancora encontra-se o nosso prezado amigo e assinante Snr. António Gonçalves, dos serviços da I. G. A.

No Buçaco

Com a sua família encontra-se no Buçaco, o nosso estimado amigo e assinante no Porto, Snr. Teófilo Vilas Boas.

ÁGUAS DE GRICHÕES EM GARRAFÕES

Telefone 8204

dia de sábado, a virtude da caridade de Cristo para com os sofredores.

Ficou bem vincado que a ninguém é vedado praticar o bem e a virtude ainda mesmo que a lei determine o repouso absoluto. A letra da lei pode proibir qualquer trabalho, mas, como bem demonstrou o Senhor, o seu espírito é outro, bem diferente daquele que os fariseus preconizavam. Aprendamos esta lição e nunca, seja em que tempo ou lugar for, deixemos de praticar o bem, exercitar a virtude para com o nosso próximo, estendendo-lhe a nossa mão protectora, quando dela carecer e o nosso concelho amigo quando dele precisar. O egoísmo não pode viver no coração dum católico. Sejamos caritativos para merecermos a bondade do Senhor.

Vida Desportiva

O Gil empatou em Viana!

Os desportistas desta cidade assistiram a uma boa partida de futebol, no Estádio de Monserrate, que foi desenvolvida pelo Gil Vicente.

Especialmente no primeiro meio tempo, o grupo de Barcelos jogou como quiz e deu mostras que tem muitas possibilidades de ir longe. Mesmo nesta parte podia garantir a sua posição de vencedor marcando mais uma vez ou duas, mas os seus dianteiros, por precipitação, perderam as melhores ocasiões.

Um goal mais e ter-se-ia desnorreado, por completo, o adversário, que quase sempre se viu enleado pelos esquemas do Gil Vicente.

Digamos, entretanto, que nem tudo foi bom. Há jogadores que não estão no lugar e parece-nos oportuno não perder tempo quanto a isso: formar definitivamente o nosso grupo representativo.

As provas que os jogadores prestaram no domingo são, por demais, elucidativas...

O empate é, apesar de tudo, um óptimo resultado para o grupo de Barcelos e pode servir como estimulante para os jogos futuros.

Há que aproveitar todos os pormenores que nos pareçam favoráveis. A prova é curta e não dá tempo a recuperações.

O Gil Vicente jogou bem, mas na segunda metade, desde muito cedo, começou a pensar no resultado como feito e remeteu-se à defesa, quando tudo aconselhava que o ritmo iniciado fosse mantido pelo tempo adiante.

Foi, precisamente, nesta altura que os adversários cresceram e passaram a criar perigo nas redes de Marques.

Má tática — que vem de longe mesmo nos grandes grupos...

Não é nossa missão destacar este ou aquele jogador de entre os seus colegas de equipa. Se essa atitude pode servir para elucidar, aqueles desportistas que não assistiram ao jogo, pode, também, criar o descrédito e a insegurança naqueles elementos que, por má sorte, tiveram uma tarde apagada.

Para nós todos os jogadores são bons, a não ser que por

Aos Alunos do 5.^o Ano do Liceu

Convém aos alunos do 5.^o ano do Liceu que ficaram aprovados numa das secções frequentar no próximo ano Lectivo a secção que lhe falta e as disciplinas do 6.^o ano.

Não há incompatibilidades de horários no COLÉGIO PORTUENSE, Rua de Santa Catarina, 1500.

Telefone 8894. PORTO

manifesta maldade ou incompreensão teime em não querer jogar.

Assim, e embora uns se evidenciassem sobre os outros, achamos que todos cumpriram, e óptimo seria que todos se compenetrassem dos seus deveres e obrigações.

O Gil Vicente pôs-se em vencedor aos 19 minutos com goal marcado por Tita e o goal do empate surgiu aos 30 minutos da segunda parte por intermédio de Carneiro.

Gil Vicente — F. C. de Fafe

No próximo domingo teremos no Campo Adelino Ribeiro Novo, o primeiro jogo oficial desta temporada.

Visita-nos o F. C. de Fafe, o grupo que iliminou, em jogo de competência, o Esposende Sport Clube e que vem fortalecido com a juventude que impera no seu conjunto.

O Gil Vicente deve ganhar o jogo, mas esse facto não quer dizer que pode descansar, sobre a sua superioridade. Há que trabalhar muito, até porque o goal-average pode influir nos resultados finais.

De resto o grupo local tem de fazer uma exibição que convença, muito especialmente na parte final da jogada, em que se torna necessário infiltração, poder e colocação de remate.

Um bom jogo em perspectiva.

RUI DO CAVADO

João Maciel, L.^{da}

Telefone 8204

Caixas Registadoras • Máquinas de Escrever • Máquinas de Somar • Máquinas de Calcular.

PERFIS

VII

Vai entrar, ora, na liça,
Um doutor que começou
Estudos p'ra cantar missa
E nas letras acabou.

Do seminário fugiu,
Optou pelo profano,
Talvez porque lá não viu
À sua beira, o seu mano.

Como mestre sabe dar
Aos alunos sabatina
E são todos de aprovar
Os meninos qu'ele ensina.

É cumprido e muito esguio,
De dia, trabalha cá,
Já foi reff d'assobio
E mora do lado de lá.

Pr'a ver algum desafio
É só meter gasolina,
Não olha a calor ou frio
— Lá vai tocando a busina...

E sem receio de errar,
Às raparigas receipto:
Fazei-vos por ele amar,
Dá um marido perfeito!

PAULO JORGE

Vila Seca em festa

Resultou brilhantíssima, com foros de sensacional, a festa aqui realizada em honra de Nossa Senhora do Parto e da restauração da igreja, que nos dias 2 e 3 atraiu uma multidão de forasteiros. Uns levados pela devoção à Virgem, outros pela atracção dos vistosos programas, e alguns pelos boatos que corriam acerca duma revolução... (claro que pacífica, construtiva e espiritual) em que andava empenhado o seu dinâmico pároco, acorreram a Vila Seca. E esta, orgulhosa dos seus pergaminhos, engalanou-se com ornamentações vistosas e pampanantes mesmo.

Tudo foi além do que se exigia e esperava, graças à fogueira, generosidade e entusiasmo dos Vilasequenses, dignos dos mais rasgados encómios.

Abriam as festas com as cerimónias de sábado. Durante o dia aviaram-se os preparativos num afã e frenesi loucos, que deixaram patentes a arte e trabalho nas cordas caprichosas, nos cachos e flores, nos arcos altivos e sobretudo nos quadros artisticamente pintados.

A noite, com as ruas completamente engalanadas e profusamente iluminadas, em que uma onda humana se agitava, começaram os actos religiosos com o terço, sermão e o acto solene que havia de patentear ao público a igreja completamente restaurada. E que maravilha! Só quem teve a dita de a contemplar pode fazer uma ideia do que seja. Um resplendor incandescente dimanava de todos os pontos como se fora um brazeiro a crepitar! Os altares artisticamente dourados brilhavam sob a claridade deslumbrante de centenas de luzes! Maravilha de arte, beleza e transcendência espiritual que nos elevava a alma para Deus. Ali tudo era novo: altares, velas, toalhas, tapetes e tudo que a igreja encerrava, tornando-se digno tabernáculo de Deus.

Domingo alvoreceu risonho e cheio de vida para os timoratos da chuva. As 7 horas começou a missa cantada e sermão pelo distinto orador Rev. Dr. Jesus Ribeiro.

Por volta das 8 horas deram entrada as consagradas Bandas da Polícia e de Vilela; e às 10 horas a missa solene a grande instrumental pela primeira Banda.

De tarde começaram as cerimónias às 15 horas com o terço, sermão, bênção e a majestosa procissão com 10 andores, muitos estandartes, anjinhos e figuras alegóricas, irmandades, associações e o povo num conjunto harmonioso que a todos deslumbrou.

Finda a procissão as referidas Bandas iniciaram o certame musical que magnetizou o público que delirantemente as aclamou, enquanto uma massa enorme de cabeças se agitava em mil preocupações.

E terminou em apoteose, quando, findo um beberete, as duas Bandas em conjunto tocaram uma peça, o que muito sensibilizou o público.

A cabine sonora de João Maciel transmitiu todas as cerimónias com o agrado de sempre.

Como fecho cumpre-me felicitar o Rev. Pároco, P.º Areias da Costa, a digníssima comissão e o povo em geral pelo luzimento, correcção e agrado como decorreram as festas. Pa-abéns e votos de que seja para continuar o trabalho e zelo que põem no amanhã das coisas de Deus como ficou vincado na magnífica igreja paroquial.

M. C.

Dr. Artur Pinto Coelho

Entrou em gozo de licença o nosso prezado amigo Snr. Dr. Artur Pinto Coelho, muito ilustre Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos.

Colégio D. Diogo de Sousa

PARA RAPAZES

Rua Conselheiro Januário — BRAGA

Internato, Semi-Internato e Externato

(Este Colégio está autorizado a receber como pensionistas alunos que frequentem o liceu) Instrução Primária, admissão aos Liceus e às Escolas Técnicas e Curso Liceal

Podem efectuar-se desde já as inscrições

COLÉGIO D. DIOGO DE SOUSA -- BRAGA

Bombeiros V. de Barcelos

Na passada semana, no quartel dos Bombeiros Voluntários desta cidade, foram inaugurados importantes melhoramentos introduzidos nas camaratas privativas daquela benemérita e prestante corporação.

A este acto, que se realizou por iniciativa de um grupo de dedicados bombeiros, assistiram os ilustres comandantes e graduados do corpo activo, dos quais foram descerradas fotografias.

O Snr. Manuel da Quinta Júnior dirigiu aos bombeiros palavras de muito apreço, demonstrativas da amizade e estima que a todos vê sob o mesmo ideal.

João Maciel, L.º

Rádios de corrente e bateria Rádios portáteis para campo e praia Telefone 8204

D. Beatriz Guimarães

Encontra-se, felizmente, restabelecida da grave enfermidade que por longo tempo a reteve no leito a Sr.ª D. Beatriz Guimarães Vale, mãe dos nossos prezados amigos e assistentes Snrs. António e Alberto Guimarães Vale.

Folgamos sinceramente.

Pedido de Casamento

No sábado último, foi pedida em casamento, pela Senhora D. Lúcia de Azevedo Duarte Miranda e seu marido Armindo Miranda, para seu filho Snr. Arquitecto Lúcio Manuel de Azevedo Miranda, a Snr.ª D. Dr.ª Maria Luiza Beleza Ferraz de Oliveira, filha da Snr.ª D. Estefânia Beleza da Costa Almeida Ferraz de Oliveira e do Snr. Manuel J. da Silveira e Oliveira.

O enlace realiza-se brevemente.

TERRENO PARA CONSTRUÇÕES

Vende-se

Avenida da Estação. Informa esta Redacção.

PARTEIRA e ENFERMEIRA Laurinda da Silva Vieira Rua da Madalena, 10 (DEFRENTE À CAPELA DE S. JOSÉ) onde espera continuar a receber as ordens das suas estimadas clientes

José Novais

Encontra-se entre nós vindo da Beira, África Oriental, o nosso prezado amigo Snr. José Novais, a quem agradecemos os cumprimentos trazidos à nossa Redacção.

A. Ribeiro Novo

Decorre, no próximo sábado, mais um aniversário sobre a morte do desportista barcelense Adelino Ribeiro Novo.

Não esquece, a saudade, uma figura franzina de atleta que enchia literalmente os campos de desporto com as suas nobres atitudes de correcção e de bondade, a par de sentimentos que nos legou que o tornaram um gigante em todos os sectores da sua actividade.

Ao dedicado amigo, que a morte arrebatou num momento de infortúnio, deixamos aqui as pétalas húmidas da nossa viva e profunda saudade.

Por alma de Adelino Ribeiro Novo reza-se no templo do Senhor da Cruz, pelas nove horas daquele dia, uma missa, mandada celebrar pela sua família.

Dr. Eurípedes de Brito

Nas suas propriedades de Ponte do Lima, encontra-se em gozo de férias, o nosso particular amigo Snr. Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, Presidente da C. C. da União Nacional e da C. M. de Turismo.

João Maciel, L.º

Telefone 8204

Cabine de Som ou serviços de cabine para ABRILHANTAR FESTAS com iluminações eléctricas.

Mário Rodrigues Sequeira

Deu-nos a honra dos seus cumprimentos na nossa Redacção, gentileza que agradecemos, o nosso prezado assinante Snr. Mário Rodrigues Sequeira, da Parada de Tibães-Braga.

FALECIMENTOS

D. Maria Guiomar Martins Ribeiro Duarte

Na pretérita segunda-feira faleceu na residência de seus pais, em Barcelinhos, atacada do tifo, a Snr.ª D. Maria Guiomar Martins Ribeiro Duarte, de 25 anos de idade, casada com o nosso prezado amigo Snr. José da Silva Duarte.

A inditosa senhora cuja morte surpreendeu e consternou todas as pessoas que dela tiveram conhecimento, era filha do Snr. Simão Martins e da Snr.ª D. Maria Vitorina Ribeiro, e irmã das Snr.ªs D. Maria Ester Ribeiro Martins Peixoto, D. Maria Adozinda Ribeiro Martins e D. Maria Aurora Ribeiro Martins e dos Snrs. Simão Ribeiro Martins e Mário Lourenço Martins, e cunhada do Snr. Domingos Peixoto da Silva Vieira.

O seu funeral que teve lugar na tarde de terça-feira, da igreja paroquial de S. Martinho para o cemitério paroquial daquela freguesia, constituiu uma impressionante manifestação do mais vivo pesar, nele se tendo incorporado pessoas de todas as condições sociais.

A toda a família, especialmente ao seu marido, o nosso abraço de sentidas condolências.

Casas — Vendem-se

No Campo 5 de Outubro, 22; Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 150; Avenida Dr. Oliveira Salazar, 42; e Largo José Novais, 24.

Recebe propostas D. Joaquina Esteves, R. dos Moireiros, 255. PORTO

Festividade em Areias S. Vicente

Cinquentenário da bênção da Igreja paroquial e homenagem de gratidão a Mons. Domingos J. de Sousa.

É cada vez maior o entusiasmo, e desperta grande ansiedade o dia memorável, 8 de Outubro de 1950!! É que neste dia a freguesia de Areias São Vicente vai passar horas de indizível gozo pela passagem dos cinquenta anos após a Bênção que lhe foi dada pelo falecido Prelado D. Manuel Baptista da Cunha com a assistência do também falecido D. António Barroso, então Bispo do Porto — o que foi esse dia de tanto regosijo de todos já é conhecido; também não pode olvidar o que lhe fez Mons. Domingos José de Sousa, o que motivou a colocação nesse dia do seu busto em bronze no adro paroquial — felizmente que todos os filhos da freguesia foram unânimes em levar a efeito tal festividade.

Esta da parte de manhã constará de missa às 7 horas com comunhão geral de adultos aplicadas pela alma do seu Benfeitor; às 8,30 missa e comunhão solene das crianças, talvez com crisma; às 16,30 missa solene a vezes pelo Orfeão do Curso Teológico de Viana do Castelo, Seminário das Missões, que será regido pelo quartanista do mesmo Curso, e filho desta freguesia, Joaquim Serafim Coelho, que os Superiores destinam a Roma para tirar a formatura em música sacra. No fim da missa solene haverá a procissão do costume.

De tarde, às 2 horas, chegada das Bandas de música que nos limites da freguesia, lugar de Santo André, aguardarão a chegada das pessoas convidadas: — Arcebispo Primaz, Governador Civil, Arcipreste, Presidentes dos Municípios de Barcelos e Braga, Presidente da Comissão de Turismo, Comandantes das Corporações de B. V. de Barcelos e Barcelinhos, Provedor da Santa Casa da Misericórdia e Directores das Casas de Beneficência que na sua vida Mons. Domingos José de Sousa beneficiou. Abridhantam a festa as afamadas Bandas de música de Revelhe, Fafe e Municipal de Vila Verde, que deliciarão todos os presentes com trechos dos seus variados repertórios até às 24 horas, hora a que impreterivelmente termina a festa.

Missa na Franqueira

Durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro será rezada missa, todos os domingos, às 10 horas, na Ermidinha de N. S. da Franqueira.

Este piedoso acto, que já vem sendo celebrado desde Julho, tem sido muito concorrido de fieis.

Águas de Luso em garrações

Telefone 8204

Águas Santas do Vimieiro

EM GARRAFÕES

Telefone 8204

Notas de Barcelinhos

Aquelas árvores...

Descansem! Não vimos, de novo, levantar a questão do corte das árvores do Montilhão.

A nós, tanto se nos dá como se nos deu...

Mas vimos lembrar que de uma dessas grandes árvores que ensombra tudo e todos, caiu um gano monstro, numa altura em que não havia vento...

Felizmente que o Montilhão estava despovoado e não houve, por isso, consequências desagradáveis.

Mas os fios da iluminação pública passam próximo e nada nos garante que amanhã o facto se não repita e então com aquela gravidade que a todo o instante se prevê.

A quem queira ver estas coisas...

P.º Eduardo Lemos Ferreira

Esta recolhida e linda aldeia de Cristelo, ordinariamente tão alegre e sorridente, vestiu o negro manto da tristeza a partir da manhã de domingo último quando os sinos dobraram pelo falecimento do tão querido P.º Eduardo Lemos Ferreira que acerca de 32 anos vinha consumindo as suas forças no zelo apostólico do rebanho que lhe fora confiado. A gravíssima doença que o prostrou no leito para findar os seus dias era objecto de solícitos cuidados das mais abalizadas entidades médicas de Portugal que chegaram à comum e fatal conclusão de que se tratava de um abscessó pulmonar de origem cancerosa, infelizmente incurável.

Uma cruzada de orações começou então a ser feita por milhares de pessoas, paroquianos e não paroquianos. Mas não estava nos designios da Divina Vontade restituir-lhe a saúde.

Perdidas assim as esperanças nada mais restava do que pedir a Deus para o saudoso P.º Eduardo uma santa morte. A este desejo o Senhor dignou-se satisfazer. Sempre assistido pelos cuidados dum sacerdote amigo e pelos seminaristas, confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, beijando assiduamente o crucifixo, manifestou na véspera da sua morte que muito desejava morrer no Domingo (manteve até ao fim perfeita lucidez mental). E assim aconteceu. Quando o povo de Cristelo estava quase todo na Igreja a ouvir a missa dominical, Deus chamou-o à sua divina presença, numa feliz hora em que uma chuva de orações movimentou centenas e centenas de lábios. E a boa gente de Cristelo que tanto amava o seu pároco e que tanto sofria a sua doença, muito mais sofreu a sua morte. Já no Domingo as visitas ao cadáver foram numerosíssimas porque a notícia correu célere a maior parte das freguesias circunvizinhas, muito especialmente a de S. Tiago de Macieira, aldeia natal do P.º Eduardo, donde vieram muitas pessoas amigas.

Na 2.ª feira, depois de aglomerarem dezenas de carros que traziam clérigos e leigos de quase todas as freguesias das redondezas, dos arceprestados de Barcelos, Esposende e Póvoa de Varzim, etc., deu-se início às exéquias fúnebres com toda a solenidade. Presidiu às cerimónias o Rev.º Sr. Cônego Manuel Luís da Costa Azevedo e, celebrou a santa missa. Dificilmente se encontrará num funeral tanto clero como neste, pois contavam-se cerca de 70 sobrepelizes.

Os Seminários Arquidiocesanos que foram generosamente contemplados pelo falecido, enviaram ape-

Na Senhora da Ponte

A mesa mandou rezar duas missas em sufrágio da alma dos irmãos falecidos, em cumprimento do Estatuto, sendo celebrante o Rev. P.º Agostinho Correia de Azevedo.

Rua Direita

Encontra-se reparada a Rua Direita, nesta freguesia, obra que desde há muito se impunha por absoluta necessidade.

Não está totalmente boa, mas pelo menos ficou melhor e o trânsito faz-se, agora, com menos perigo.

Vilegiaturas

Nas suas casas do campo, em Alvelos e Midões, com suas famílias, já se encontram os nossos assinantes Snrs. Virgílio Gomes Lobarinhas e Gaspar Macedo.

ALONSO

nas representação, porque infelizmente o clero achava-se ausente na ocasião, mas têm o propósito de celebrar as exéquias com toda a solenidade pelo corpo docente e discente do Seminário logo que isso seja possível. Terminadas as cerimónias na Igreja paroquial o cortejo fúnebre seguiu pelo adro até ao cemitério sendo o cadáver sepultado numa humilíssima campa, propositadamente escolhida pelo P.º Eduardo, de preferência a um mausoléu. Mas os seus paroquianos num belo gesto de gratidão e saudade vão levantar um jazigo sobre a campa para perpetuarem e venerarem a sua memória.

Que Deus guarde no seu seio a alma deste justo.

A freguesia de Cristelo agradece todas as visitas, pêsames e sufrágios pela alma do P.º Eduardo Lemos Ferreira.

Cristelo, 10 de Setembro de 1950.

Laboratório de Análises Clínicas

MARIA DA SOLEDADE PINHEIRO
MÉDICA

WALDEMAR FERREIRA

Médico bacteriologista da F. M. do Porto

Hospital da Santa Casa da Misericórdia
Telef. 8270 — BARCELOS

Na nossa Redacção

Deu-nos o prazer dos seus cumprimentos na nossa redacção o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Florindo Meira de Carvalho, que há anos emprega a sua actividade profissional em Lisboa.

Agradecemos.

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAUX

com telefone 8345

Iluminações eléctricas

ALAMBIQUE

Vende, António Frias.

BARCELINHOS

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

No próximo domingo, abertura da época cinematográfica, com a exibição do sensacional filme

ROCAMBOLE

do romance de Ponçon du Terrail, com Pierre Brasseur.

De tarde, às 15,30 e à noite, às 21,30 horas.

FUTEBOL

Domingo, no Campo A. Ribeiro Novo, às 16 horas, jogo de futebol entre as equipas de honra do Gil Vicente e do Futebol C. de Fafe, a contar para o Campeonato Regional.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo Domingo, estação de serviço permanente as farmácias Antero Faria, nesta cidade e Faria, em Barcelinhos.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Cerâmica

(Secção Distrital de Braga)

Convocação

Convoco a Assembleia Geral a reunir na sede, em Areias S. Vicente, no dia 20 do corrente, pelas 20 horas, para aprovação das alterações dos arts.º 7.º e 18.º do Regulamento da Secção.

O Presidente,

José Picas de Carvalho

Agradecimento

Por este meio e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, manifesto o meu profundo e indelével reconhecimento a todos os amigos que me honraram com a sua visita no Hospital da Misericórdia onde estive internado ou, por qualquer meio, se interessaram pelo meu estado de saúde.

Quero por forma muito especial envolver nesse agradecimento os cuidados e desvelos das Irmãs e dos ilustres médicos da Santa Casa Hospitalar e ainda do distinto director do *Jornal de Barcelos*.

A todos o meu obrigado muito sincero.

Barcelos, 12 de Setembro de 1950.

João Rodrigues Duarte
Neiva Pinheiro.

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • Fotografias • Máquinas fotográficas •

Casa Soucasaux

TELEFONE 8345
BARCELOS

Uma habilidade vale mais que uma fortuna

Garanta o futuro de sua filha comprando-lhe uma



A máquina de costura portuguesa fabricada por operários portugueses.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Agente depositário em BARCELOS:

Fernanda Valéria de Carvalho

Coronel José António Beleza Ferraz

Na quinta do Areal, em Barcelinhos, encontra-se, em gozo de férias, acompanhado de sua Ex.ª Esposa, o Sr. Coronel José António Beleza Ferraz, ilustre oficial do Estado Maior e nosso distinto conterrâneo.

Os nossos cumprimentos.

VENDEM-SE

Propriedades perto da cidade. Informa esta Redacção.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Anúncios judiciais — linha . . . 65
Comunicados e anúncios oficiais 1\$50

Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

VENDE-SE

Móveis de quarto e de sala de jantar em estado de novas.

Falar na R. Miguel Ângelo, 55 — Barcelinhos.



OCULOS

Bazar de Santo António

Rua D. António Barroso
BARCELOS

MÃES

Defendam a pele dos vossos bebés usando após o banho só SAMETIL EM PÓ.

Em casa, no campo, na praia sempre e só SAMETIL EM PÓ.

Polvilho de agradável perfume, não é um talco do mercado. Evitem o suor dos pés e dos sovacos usando após o banho SAMETIL EM PÓ.

Em todas as Farmácias ao preço de 5\$40, 10\$00 e 15\$00.

José Barreto de Faria

Com sua Ex.ª Esposa e gentilíssimas filhas já chegou à sua casa de Barcelinhos, o Sr. José Barreto de Faria, Director Técnico dos Laboratórios «Unitas», em Lisboa e nosso ilustre conterrâneo e assinante. Cumprimentos.

João Maciel, L.ª

Telefone 8204
Instalações Eléctricas

Gente nova

Na Casa de Saúde de Barcelos, deu à luz uma menina a esposa do nosso amigo e assinante Sr. Avelino Ferreira Lopes, funcionário corporativo nesta cidade. Parabéns.

Esmaltes, Óleos, Tintas, Ceras, Vernizes, artigos de Borracha e Perfumarias

POR BONS PREÇOS? SÓ NA

Drogaria Pimenta do Vale

34, Rua Infante D. Henrique, 36
Telefone 8312 BARCELOS

VERMICIDA VEGETAL DE FÁRIA

É um vermífugo de efeito rápido e seguro na destruição e expulsão das lombrigas

Depósito Geral: Farm. J. Alves de Faria

Telef. 8245 — BARCELINHOS

Jesuítas e Caramujos
Especialidade da

LEITARIA 1.º DE MAIO

Fornadas a sair às
Quintas-feiras, às 15 horas
Sábados, " 12 "
Domingos, " 12 "

O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

EXTERNATO
«Alcaides de Faria»
BARCELOS

Ensino Primário e Secundário
PARA AMBOS OS SEXOS

A eficiência do ensino ministrado neste COLÉGIO é confirmada pelos resultados de exame dos seus alunos:

Ensino Primário:	
1.º GRAU (3.ª classe)	APROVADOS. 7 EXCLUIDOS . 0
2.º GRAU (4.ª classe)	APROVADOS. 4 (a) EXCLUIDOS . 0
Admissão ao Liceu	APROVADOS. 16
	EXCLUIDOS . 0
(a) 2 com distinção	
Ensino Liceal:	
1.º CICLO (2.º ano)	APROVADOS. 18 (b) EXCLUIDOS . 1
2.º CICLO (5.º ano)	APROVADOS. 6 nas 2 Secções (Letras e Ciências)
	EXCLUIDOS . 0
(b) 2 com distinção	

MATRÍCULAS DE 10 A 20 DE SETEMBRO

Correio das ALDEIAS

Fragoso, 8

No dia 27 de Agosto realizou-se na ilustre casa da Espregueira, desta freguesia, propriedade do Ex.º Sr. Engenheiro Bernardo da Rocha Páris Espregueira uma festa muito concorrida, de membros desta ilustre Família e mais pessoas amigas.

Deu lugar à piedosa e festiva reunião a passagem do aniversário do casamento do dono da casa, há 24 anos, a comunhão particular do seu nono filho, o menino José Afonso, comunhão ministrada pelo Rev. Pároco, seu padrinho, e ainda, o desejo de lucrar as indulgências anexas à capela da casa.

Com efeito esta capela, além do seu merecimento artístico, tem anexas indulgências e privilégios pouco vulgares, como sejam indulgência plenária a todos os que confessados e comungados nela orarem pelas intenções do Sumo Pontífice; indulgência de altar privilegiado em todas as missas de defuntos que lá se celebrem e ainda o singular privilégio de estar «agregada, unida e incorporada» à Basílica de S. João de Latrão — cabeça e mãe de todas as igrejas — podendo lucrar-se nela as mesmas indulgências e graças que se lucram visitando a referida Basílica.

Declarou últimamente a Nunciatura que só conhece em Portugal outro templo com idênticos privilégios — a Igreja de S. Roque em Lisboa.

Sob o altar, através de uma vidraça, vê-se o corpo inteiro do mártir S. Justino que veio de Roma e, num oratório que chegou a sair desta casa mas a ela voltou, encontram-se relíquias do Santo Lenho e de vários santos, autenticados com o selo do Vaticano.

Enfim — um verdadeiro relicário de preciosidades que o seu digno proprietário sabe apreciar como merece.

— A 25 de Agosto foi baptisado Carlos Manuel, filho do Sr. António Martins de Queiroz Torres, sendo padrinhos os snrs. Carlos Martins Dias da Cruz, e a senhora D. Maria de Jesus Teixeira Martins.

— A 3 do corrente foi baptisado Bernardino Belchior, filho do sr. Avelino Dias de Carvalho, sendo padrinhos os srs. Bernardino Queiroz de Sá e Adelaide Gonçalves de Queiroz.

— No mesmo dia, de tarde, foi baptisada a menina Ana Júlia, filha do Ex.º Engenheiro Luís Maria Palhares Delgado e esposa D. Ana Júlia Moniz Arriscado de Carvalho Gomes Amorim Delgado sendo padrinho o Sr. Fernando Gomes de Amorim, avô materno, e madrinha a Sr.ª D. Levinda da Assunção da Cunha Palhares Delgado, avó paterna.

Este baptisado, pela desusada solenidade de que se revestiu e pelo número e qualidade de convidados que assistiram e carros que se juntaram teve foros de acontecimento na freguesia.

Em seguida, na sua vivenda, em Tregosa, o Sr. Amorim, grande proprietário e avô da menina, ofereceu aos convidados um variado e opulento *copo d'água* que decorreu muito animado e deu lugar a efusivas saudações aos pais, avós e bisavó da recémbaptisada.

A elas nos associamos. C.

VERMICIDA VEGETAL DE FARIA

É um vermífugo de efeito rápido e seguro na destruição e expulsão das lombrigas

Depósito Geral: Farm. J. Alves de Faria

Telef. 8245 — BARCELINHOS

Senhores Lavradores:

ACABAMOS DE RECEBER DIRECTAMENTE

MOTORES

“JAP”

A PETRÓLEO, DESDE 2 a 8 H. P.

CORREIA & CARDOSO

(Em frente ao monumento a D. António Barroso)



MOTOR PARA BICICLETA



Resolve o seu problema de transporte.

Vence qualquer subida sem pedalar.

CÚCCILO, criação original italiana, aplica-se a qualquer bicicleta.

Não compre um motor qualquer, compre um **CÚCCILO**, símbolo de qualidade, garantia e satisfação. **Isento de carta de condução.**

CARACTERÍSTICAS:

Caixa de 2 velocidades e ponto morto.

1 1/2 c. v. — arranca como uma moto.

Luz própria — Embraiagem de discos múltiplos.

Motor de 4 tempos, válvulas à cabeça.

Consulte:

Garagem Parque — Estação de Serviço
BARCELOS

SAMETIL LÍQUIDO

É o mais poderoso anti-herpético para o tratamento das mais rebeldes doenças da pele. Nos eczemas secos, nas impigens, nas infecções da barba (sícoses) e outras doenças de origem parasitária e infecciosa o SAMETIL tem produzido os melhores resultados nos padecentes que o têm usado o que não tem acontecido com os outros similares.

Em todas as Farmácias.

UM FOGÃO

CIDLA

é indispensável na cidade, aldeia ou praia.

Fogões desde 145\$00

Útil, prático, higiénico e económico.

Depositário em Barcelos:

BAZAR DE SANTO ANTÓNIO

SE FOR A

MONÇÃO

FICARÁ MUITO BEM IMPRESSIONADO VISITANDO O

CAFÉ e RESTAURANTE

«CHAVE DE OURO»

(TIPO POUSADA)

Restaurante e quartos em Estilo Regional, Café e Fábrica de Confeitaria.

Largo da Estação — Telef. 33

MONÇÃO

A TORRE DOS CLÉRIGOS DOMINA O PORTO
EM BARCELOS QUEM DOMINA É A

Sapataria CUNHA

pelo seu seleccionado sortido de calçado para homem senhora e criança.

Telefone, 8256 Largo da Porta Nova
BARCELOS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Mocidade Portuguesa

AQUELES que se encontram à frente dos postos de comando são homens e como tal sujeitos a errar. E nós, homens como eles, ao criticarmos as suas obras podemos também errar. Mas sempre que focamos qualquer assunto que lhes diz respeito, julgamos contribuir de certo modo para o bem da nossa Terra.

No entanto é costume, talvez só da Terra, que a mais pequena observação seja aso para o resfriamento das amizades que ligam os homens que mandam e que escrevem.

Parece não vir muito a propósito este introito em relação ao que me propunha escrever, mas por vezes os nossos dirigentes alheiam-se demasiadamente de certas actividades. Esta é, uma continuação às notas de João d'Aldeia da semana passada onde lembra o que está esquecido.

Neste caso se encontra a Mocidade Portuguesa que desde há muito não tem Sub-Delegado.

Vemos em todo o País a M. P. em franca actividade e em Barcelos esta está como que adormecida pois se encontra sem dirigentes.

Essa falta devia ser remediada e quanto antes, mas segundo o pensamento dum orador que ouvi nos princípios da Organização e que dizia:— «A Mocidade só será Mocidade quando os actuais filiados forem os dirigentes».

Felizmente há-os bastantes nessas condições e talvez até, escolhido de entre eles um para Sub-Delegado e levados duma só vez aos quadros de dirigentes sentiriam a necessidade de iniciar uma obra que levariam a cabo com o seu amor pela Organização.

Há pois que sair daquele marasmo a que deixaram chegar a sua Ala aqueles briosos rapazes que garbosamente desfilaram já pelas ruas da cidade.

Apetecia-me gritar daqui: Mãos à obra rapazes!!! Mas tudo tem de seguir os seus devidos trâmites e compete talvez à presidência da Câmara procurar reuni-los e dar-lhes esse grito.

Uma vez lá eles saberão melhor do que os antigos dirigentes compreender a rapaziada, pois para isso sentiram já as mesmas necessidades quando por lá andaram. E estou certo que logo que for dado o toque a reunir eles cerrarão fileiras, porque naquela patriótica organização aprenderam a saber servir a sua Pátria e conhecerem os seus deveres.

Prestarão assim dois grandes serviços; um à Organização e outro aos novos, ensinando-lhes a erguer alto no seu peito o nome de Portugal e a ver através dessa nuvem vinda do Oriente e que tem empoeirado alguns espíritos de portugueses.

Bem sei que aquela Organização não tem política, embora muitos assim pensem, mas o que ela tem de ser, é contra essas falsas ideologias que fazem diluir no nosso pensamento as palavras e os conceitos de Deus, Pátria e Família.

MÁRIO

DE OITO EM OITO DIAS

(Continuação da página 1)

Quando saíam vitoriosos tinham atitudes sóbrias, desprezenciosas e se a sorte lhes era madrastra recebiam os resultados sem azedume.

A imprensa da especialidade venceu, de maneira inflexível, o comportamento dos jogadores do Gil.

E se assim compreendermos o desporto, como escola de virtudes nobres, teremos dado um grande passo para o progresso do futebol em Barcelos, onde o Gil Vicente é o mais lúcido representante e o mais sério embaixador das belezas da cidade e dos sentimentos da sua gente.

JOTA TÊ

Dr. Mário Norton

Do nosso ilustre amigo Snr. Dr. Mário Miguel da Gândara Norton, Presidente da Câmara Municipal desta cidade, acabamos de receber honrosas notícias em que nos diz que vem de fazer a sua romagem a Sagres, visitando seguidamente Lagos, Portimão e Praia da Rocha, onde se demorou dois dias.

O Snr. Dr. Mário Norton visitará de seguida Sevilha, de onde regressará, a esta cidade, no dia 15 do corrente.

Agradecemos os seus cumprimentos.

João Maciel, L.^{da}

Telefone 8204

MATERIAL ELÉCTRICO

Todas as quintas...

Filigranas

De tudo que me cerca partem vozes de ódio e de aflição.

Como se a Terra, um dia, numa palpitação de dor ficasse ondulada, as dunas estendem-se numa linha encapelada e pálida.

Em frente, o Mar, marcando o ritmo primitivo do mundo, parece guardar debaixo das ondas um sino de bronze dobrando a defunto.

Sobre as dunas, por ser esféril, o beijo do sol é mais ardente.

Desamparadas e mudas, vivem numa revolta constante contra a sua virgindade.

Nunca sobre elas traçou a bênção nupcial a mão do semeador, e por lhe ter sido vedado o espasmo fecundo do amor, nem as aves ali querem o ninho!

O vento apaga atrás de mim o traço dos meus passos.

Não há uma lembrança de vida.

O lamento crepuscular das vagas adormece nas almas de sonho a voz ao longe.

E as almas ficam nessa terra de agonia, como elas, juntando as mãos, sequiosas e saudosas...

Uma graça

Há dias observamos este diálogo inocente:

— Mamã, porque razão é que o pai tem tão pouco cabelo?

— Porque é muito inteligente — ilucida a mãe.

— Então — torna filosoficamente o pequeno — porque é que a mãe tem tanto cabelo?

Uma quadra

Toda a noiva é uma criança
Que troca, com alvoroço,
As bonecas de faiança
Por outrás de carne e osso.

Um pensamento

O homem que obedece às suas paixões, ou logra o que deseja ou não. Se o logra, aborrece-se, e, por conseguinte, é infeliz; se o não logra, está ansioso, e portanto é também infeliz.

Um adágio

Deus é um bom trabalhador, mas porque O ajudam.

Ponto final

Diz-me o que lês, dir-te-ei quem és.

NÃO DEVEMOS TRANSIGIR

(Continuação da página 1)

certos políticos o respeito que devem à Igreja e a colaboração que lhe devem prestar se quiserem, a sério, combater o comunismo. Hoje, como nunca, o combate é decisivo. Dum lado as forças do mal gerando a revolta e a confusão para o total aniquilamento da civilização cristã, doutro lado a voz serena da Igreja representando a ordem, a justiça e a paz. Sem ordem e sem justiça não pode haver progresso, nem material nem muito menos espiritual. Não é só de hoje a notável acção da Igreja contra o comunismo. Sempre que os homens tresmalharam do caminho sério da verdade e procuram com falsas promessas ou palavras bem sonantes, arrastar os incautos ou os ambiciosos para o erro, a Igreja, Mestra desvelada, levantou a sua voz e condenou os erros, chamando os homens ao verdadeiro caminho.

Portugal é um país católico, mas não basta viver neste doce far niente embalado na doce canção dum passado histórico, é preciso lutar e pôr de sobreaviso todas as suas possibilidades de resgate. Nesta hora de luta não poderemos, sob pena de traição, transigir com os declarados inimigos de Deus e da Pátria.

Posse

Tomou posse do cargo de Conservador do R. Predial, nesta comarca, o Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, que exercia idênticas funções na cidade de Luanda, de onde veio transferido.

Ao ilustre funcionário, que nos dizem ser pessoa de altas qualidades morais e intelectuais, apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Contribuições

Predial e Industrial

Durante o corrente mês pode ser requerida, pelos interessados, a divisão em 4 prestações pagáveis em Janeiro, Abril, Julho e Setembro, as contribuições predial e industrial, desde que o seu montante seja igual ou superior a 200\$00.

Uma vez requerida esta divisão será sempre debitada até despacho em contrário.

NOTA FINAL

ELEIÇÕES

Por informações colhidas no Governo Civil sabemos que as eleições de Juntas de Freguesias têm lugar, possivelmente, no 3.º Domingo de Outubro próximo.